

# Relatório crítico de final de curso

Curso Profissional - ciclo de formação 2019-2022

Curso: Técnico de Desporto

Diretor de Curso: Paulo Sá  
Setembro de 2022

## 1. Descrição da turma

A turma iniciou o ciclo de formação com 29 alunos, após criteriosa seleção dos mesmos em mais de 70 candidatos. Este grupo de 29 alunos teve algumas alterações ao longo dos três anos do curso, um aluno pediu transferência logo na primeira semana de aulas no 1º ano, uma aluna pediu transferência de escola e curso a meio do 3º ano e outro aluno apenas compareceu às aulas no 1º ano, como tal a turma final era constituída por 26 alunos.

Em agosto de 2022 tinham concluído o plano de formação 22 destes 26 alunos. Dos 4 alunos que não concluíram o Curso, a uma aluna apenas falta realizar a apresentação e defesa da sua PAP (Projeto de Aptidão Profissional), outra aluna falta apenas a finalização, apresentação e defesa da sua PAP e dois alunos que apresentam muitos módulos em atraso, também não concluíram a sua PAP nem realizaram qualquer hora de FCT, pelo que será muito complexa a sua conclusão do curso.

Ao longo do ciclo de formação, os alunos registaram uma significativa evolução: ganharam autonomia, responsabilidade, motivação, aprenderam a trabalhar em equipa, potenciaram as suas capacidades e desenvolveram competências que lhes foram muito úteis na Formação em Contexto de Trabalho realizada no 2º e 3º ano. Acredita-se que serão uns profissionais responsáveis, com elevada capacidade de desempenho nos diferentes espaços que venham a trabalhar.

## 2. Atividades desenvolvidas

Apesar de dois dos anos terem sido marcados pelo confinamento provocados pelo Covid-19, ao longo dos três anos de formação a turma participou ativamente em muitos eventos na escola e junto da comunidade, destacando-se, por exemplo, todas as atividades desportivas realizadas nas Semanas Abertas do Agrupamento durante o ciclo de formação, Corta-Mato da Escola e Corta Mato-Regional, Gala do Desporto da Câmara Municipal de Valongo, Seminário de Desporto e atividades promocionais do Curso. Tiveram também um papel ativo no apoio ao Desporto Escolar. Receberam elogios das entidades organizativas, pela sua disponibilidade e capacidade nas tarefas que lhes eram incumbidas.

Realizaram ainda algumas visitas de estudo a instituições de ensino superior: Universidade da Maia e Instituto Politécnico da Maia, Escola Superior de Desporto e Lazer de Melgaço (IPVC) e Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.

Ao longo dos 3 anos participaram ainda em vários:

- Jogos da seleção nacional de andebol e seleções jovens de futebol

- Jogos de andebol e futebol do Camp. 1ª divisão

- Treinos de equipas de andebol e futebol

- Participaram nos Projetos da CM Valongo Desporto Escolar Outdoor

Assim, como atividades de campo: aulas de Surf, Hipismo, Canoagem, Mergulho, Orientação e Pedestrianismo.

### **3. Formação em Contexto de Trabalho**

Os alunos realizaram a sua Formação em Contexto de Trabalho (FCT) em dois meios diferenciados: Ginásios e Clubes Desportivos, como monitores de ginásio ou como treinadores desportivos. Elevada dificuldade nos que participaram em âmbito de Ginásio, devido à exigência técnica, no entanto, as dificuldades foram sendo superadas e todos obtiveram boas e excelentes classificações da parte dos seus locais de FCT. Houve também colaboração em alguns eventos desportivos de organização dos municípios.

A FCT realizada no 2º ano do curso foi de organização complexa devido à pandemia COVID-19, tendo parte dos alunos deixado parte ou totalidade das horas desta formação para o 3ºano do Curso.

Cumpriram com qualidade todas as suas tarefas, apresentando os respetivos relatórios no final de todo o processo.

### **4. Prova de Aptidão Profissional**

A realização da Prova de Aptidão Profissional (PAP) foi um dos momentos complexos do curso, dado com o decorrer dos anos sentirmos uma necessidade de elevar a exigência nos trabalhos realizados e procurarmos aumentar a qualidade dos mesmos. Contudo a capacidade de resposta dos alunos ficou um pouco aquém da nossa exigência.

No entanto, a sua apresentação e defesa pública realizada foi um dos bons momentos do curso, revelando algumas das provas uma qualidade muito bom, fundamentando muito do saber na experiência pessoal e desportiva dos alunos. Os temas escolhidos foram variados e permitiram demonstrar com rigor as competências adquiridas.

As provas apresentadas a um Juri constituído por técnicos superiores de desporto da de várias áreas, professores universitários da área do desporto, treinadores de referência, coordenadores de ginásios, a Diretora do Agrupamento, o Diretor de Curso e um professor da componente técnica.

### **5. Pontos Fortes**

- Interesse progressivo na continuidade de estudos para o ensino superior (ingressaram 9 alunos).

- Progressiva conquista de responsabilidade e de autonomia;

- Boas capacidades reveladas na área técnica (demonstrada pelo feedback dos orientadores de FCT);

- Multiplicidade de atividades ao longo do ciclo de formação que contribuíram para a formação integral dos alunos, numa perspetiva muito abrangente;

- Bom contributo para o Projeto Educativo do Agrupamento (Projeto Curricular e Plano Anual de Atividades);
- Boa prestação na Prova de Aptidão Profissional;
- Boa prestação na Formação em Contexto de Trabalho.

## 6. A melhorar

- Conseguir a atribuição do título de treinadores aos alunos que concluem a formação específica (no entanto, dificuldades colocadas pelo IPDJ têm inviabilizado este processo)
- Diversificação de metodologias de aprendizagem/ atividades para tornar as aulas das disciplinas mais “teóricas” apelativas e motivantes para os formandos.
- Aproximar ainda mais o Curso à comunidade e ao mercado de trabalho na área do desporto.

## 7. Avaliação da formação pelos formandos

No final de cada ano do ciclo de formação, os formandos avaliaram a formação, através do preenchimento de um questionário anónimo e confidencial. Verificou-se sempre uma excelente avaliação ao Diretor de Curso, assim como às Unidades de Formação da Área Técnica. Pelo perfil heterogéneo dos alunos, nas restantes UF as avaliações foram variadas, destacando-se uma negativa avaliação generalizada à disciplina de Área de Integração, que tem sido constante ao longo dos anos e que nos leva a ponderar alternativas ao formato de leccionação da mesma.

## 8. Acompanhamento da empregabilidade dos formandos

A empregabilidade dos formandos será acompanhada nos próximos meses (por e-mail e telefonicamente). O facto de se registar um possível prosseguimento de estudos de 9 alunos é significativo do interesse na formação que foi estimulada desde o primeiro momento do curso. Destaca-se ainda a avaliação

Setembro de 2022

O Diretor de Curso

